

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 178 - 1/4

DISPONIBILIDADE DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NOS
SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM FORTALEZA.FREITAS, Lydia Vieira¹CORDEIRO, Moema Lima²PEIXOTO, Catharina Rocha³PINHEIRO, Ana Karina Bezerra⁴MOURA, Escolástica Rejane Ferreira⁵DAMASCENO, Ana Kelve de Castro⁶

INTRODUÇÃO: A consulta de planejamento familiar está inserida no conjunto de ações voltadas para a saúde da mulher que constitui uma das áreas específicas de atuação da atenção básica estruturada dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, acessibilidade, integralidade, equidade e humanização. Estas ações são desenvolvidas nos Centros de Saúde da Família (CSF), que são estabelecimentos de saúde formados por equipes multiprofissionais, em um processo de trabalho interdisciplinar e em equipe através de ações intersetoriais, valorizando diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral. Moura (2007) aponta em um de seus estudos para as negligências que ocorrem nos serviços de planejamento familiar, quando maior ênfase é dada a contracepção, permitindo o desenvolvimento de uma política controladora, em contraposição a limitada variedade de métodos anticoncepcionais, e a não existência de definição dos papéis profissionais que compõem a equipe,

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista FUNCAP. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna. E-mail: lydia_v_freitas@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Co-Tutora do PET/ENF/UFC. Coordenadora do projeto de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta III do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora Adjunta II do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do PET/ENF/UFC. Coordenadora do projeto de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde Materna

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 178 - 2/4

percebendo assim, uma distância entre o proposto pelo Ministério da Saúde e a prática da ESF. Com relação a atuação do enfermeiro neste serviço, tem-se que este possui um papel fundamental no que tange ao aconselhamento, no que diz respeito a escolha do método contraceptivo, partilhando desta responsabilidade com outros profissionais da saúde, como também como educador em saúde, já que muitas vezes a população possui dúvidas com relação a correta utilização destes métodos e o enfermeiro muitas vezes é procurado para solucioná-las. Desta forma, faz-se necessário conhecer a realidade da assistência prestada nos serviços de planejamento familiar de uma grande cidade brasileira. **OBJETIVO:** Conhecer a disponibilidade dos métodos contraceptivos do serviço de planejamento familiar de uma das Secretarias Executivas Regionais (SER) de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa, desenvolvida nos 16 CSF da SER III, em Fortaleza-CE, onde foram observadas 29 consultas de planejamento familiar realizada por 20 enfermeiros. Contudo, um destes CSF encontrava-se sem enfermeiro no período do dia, dispondo apenas de um enfermeiro que trabalhava no período da noite e não realiza consulta de planejamento familiar, sendo o total de 15 CSF participantes do estudo. Foram seguidos todos os aspectos éticos referente a pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** Dentre os serviços de saúde estudados, encontramos disponíveis no mínimo um e no máximo cinco métodos contraceptivos disponíveis a população, sendo estes predominantemente de barreira ou hormonais, sendo ofertado o DIU em quatro unidades. Com isto, podemos ver que, embora existam variados tipos de métodos contraceptivos, nem todos estão disponíveis no serviço público de saúde, dificultando a sua utilização por parte da população em geral. Dessa forma percebemos que a atenção em planejamento familiar no Brasil é marcada pela indisponibilidade de métodos anticoncepcionais (OSIS, 2006). Uma unidade possuía como método contraceptivo disponível apenas Pílulas Exclusiva de Progestágeno (PEP), utilizada apenas por mulheres que amamentam. Este achado nos preocupou bastante, visto que a população de lactantes representa uma minoria dentro da população em geral, e esta se encontra descoberta pelos métodos contraceptivos. Seis unidades ofertam a sua população apenas dois métodos: o Anovulatório Oral Combinado (AOC) e o preservativo masculino. Contudo, constata-se que estes

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 178 - 3/4**

métodos abrangem grande parte da população com esses dois métodos. Duas unidades apresentaram três métodos: AOC, preservativo masculino e anticoncepcional injetável. Duas unidades apresentaram quatro métodos diferentes: uma delas ofertava AOC, preservativo masculino, PEP e contraceptivo injetável, e a outra, AOC, preservativo masculino, PEP e DIU. Quatro unidades ofertam cinco métodos contraceptivos, sendo uma AOC, preservativo masculino, PEP, anticoncepcional injetável e pílula do dia seguinte, e as outras três, AOC, preservativo masculino, pílula exclusiva de progestágeno, injetável e DIU. Com relação aos injetáveis, mensal ou trimestral, todos os CSF enfatizaram que as usuárias não querem usá-lo devido à irregularidade do repasse dos mesmos para as unidades. Devido a isso, muitas vezes a usuária necessita do método para dar continuidade ao planejamento familiar e o mesmo está em falta. Das unidades pesquisadas, 100% afirmou que esse método é repassado raramente e com quantidade insuficiente. Com relação ao DIU, temos ainda o inconveniente de não possuir um profissional habilitado para a sua inserção nas mulheres, de modo que as mesmas são encaminhadas a outras unidades para a realização deste procedimento. Num estudo sobre os grupos de Planejamento Familiar dos Centros de Saúde do Município de Belo Horizonte, Maia (2002) encontrou maior constância, com relação aos métodos de maior eficácia: hormonais orais, injetáveis e DIU; e com relação aos métodos de prevenção de DST/HIV/AIDS: o preservativo masculino. No entanto, nestes centros de saúde a disponibilidade destes métodos enfrenta dois grandes problemas: a defasagem entre a oferta e a demanda, e a irregularidade no fornecimento. **CONCLUSÕES:** Quanto à disponibilidade de métodos podemos perceber o quanto é restrita a oferta dos mesmos para os usuários do planejamento familiar, de modo que o atendimento também tende a ser restrito e tendencioso, no sentido de oferecer poucos métodos. O enfermeiro como um profissional que estar responsável por este programa deve priorizá-lo, criar estratégias para melhorar a educação em saúde, bem como retratar esta situação para a gestão local de saúde no sentido de sensibilizá-los para investimento um melhor em planejamento familiar.

DESCRITORES: Enfermagem, Planejamento familiar, Atenção primária a saúde.

BIBLIOGRAFIA:

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 178 - 4/4

- MAIA, M.B. Grupos de Planejamento Familiar dos centros de Saúde do Município de Belo Horizonte: proposta de avaliação da qualidade do serviço ofertado na rede. In: Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, XIII., 04 a 08 de novembro de 2002.
- MOURA, E.R.F.; SILVA, R.M.; GALVÃO, M.T.G. Dinâmica do Atendimento em Planejamento Familiar no Programa Saúde da Família no Brasil. Cad. Saúde Pública, v.23, n.4, Rio de Janeiro, abr. 2007.
- OSIS, M.J.D.; MAKUCH, M.Y.; MELLO, M.B.; SOUSA, M.H.; ARAUJO, M.J.O. Atenção em planejamento familiar no Brasil hoje: reflexões sobre o resultado de uma pesquisa. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro 22(11), 2481-2490. nov/2006.